

Engenharia Florestal - BIC JÚNIOR

### **Tecnologia de Sementes Florestais.**

João Victor Rocha de Lima - Bolsista BIC Júnior - UFLA.

José Márcio Rocha Faria - Departamento de Ciências Florestais - Orientador(a)

#### **Resumo**

A tecnologia de sementes florestais é fundamental no estudo desse importante insumo e na garantia de seu fornecimento para a produção de mudas destinadas ao reflorestamento. Sendo assim, por meio deste projeto de Iniciação Científica abordamos a importância do estudo com sementes florestais. Um reflorestamento de alta qualidade, começa com a utilização de sementes de alta qualidade, sendo necessário, portanto, o estudo de diversos aspectos das sementes, como teste de germinação, teste de quebra de dormência e armazenamento. Assim, foram realizados testes com as seguintes espécies: mutamba (*Guazuma ulmifolia*), cássia verrugosa (*Senna multijuga*), ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius*) e aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva*). Sementes de mutamba, no teste de quebra de dormência, apresentaram os seguintes resultados: testemunha (11% de germinação) quebra da dormência com ácido sulfúrico (66%), e com água quente (42%). Cássia verrugosa: testemunha (30%) e quebra da dormência com corte da semente (68%). Com relação às espécies cujas as sementes não possuem dormência, os resultados ipê-amarelo: (73% de germinação); aroeira-do-sertão: (61%). No geral, os lotes de sementes trabalhados apresentaram altos percentuais de germinação e, no caso das sementes com dormência, os métodos de quebra de dormência apresentaram-se satisfatórios. Desse modo, foi possível concluir que trabalhos de tecnologia de sementes florestais são importantes para a obtenção de informações sobre a qualidade das sementes.

Palavras-Chave: DORMÊNCIA, TESTE DE GERMINAÇÃO, TECNOLOGIA.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/S7FdGlah1yY>